

16 Roma - 16 de Set. de 1889.

Meu querido João Alfredo,
Em profundo silencio d'outrada.
Espero que a saudade esteja mais forte e
tanto igualmente que não farei tanto.
Você não faz ideia como isso me faz mal
em tudo - por tudo! Meu nome de
sua vontade, porque não abandona
nenhuma coisa? Me faria inimen-
so prazer.

Aqui me acho desde o dia 10 e
corri precipitada - pelo motivo do
estado de saúde de Alberto, uma neces-
sidade! Achei - o Magro - podendo su-
berantar algumas horas durante o dia
e sem mais escassez de sangue.
Vai melhor - já não tem febre, so-
bretudo depois de cáusticos que se

bem de fôr - muito o allivion.
Felizmente o estomago se bom -
tem exallente appetite. A minha
presença foi boa - a Regada dyos
da manha de S. Maria Eugénia,
Amelia e Tristitiche, elle fazi
grande prazir e levantari o
pirito, elle que gosta tanto da
familia.

Se não fôr tão nervoso, e por
que ficari estabelecido em por-
co Meses, usando de maior ca-
teu, mas não podrei passar
o inverno em Roma, talvez S. Paulo
e quem sabe Angel?



Muito barulho com todas essas me-
ridas financeiras. A especulação a
mais desenfreada visto no Rio -
em Paris, todos ganhavam milhões, e
quem não podia vender... Na ven-
dade, tudo - tudo me preocupa;
para longe o agora...
Vai muito vagar o tempo. Bom a-
moroso Cruz-Alta e leve um abraço
para você.

Ador, meu querido João Alfredo,
afetuosas saudações minhas - para
a querida Prima - mais família.
Acute o abraço apertado de seu
Primo - Amigo Verdadeiro.
Vioac.